



PSICODRAMA: CIÊNCIA(S) E PROFISSÃO(ÕES)

Paulo Bareicha
Liana Fortunato Costa
Ana Cristina Benevides Pinto
Alexandra Sombrio Cardoso

RESUMO

Nesta Mesa Redonda foram apresentados três perspectivas da formação em Psicodrama. No primeiro trabalho a epistemologia complexa própria do século XXI é discutida em detrimento das perspectivas positivistas do início dos anos 1960, quando da criação do curso de psicologia no Brasil e da efetivação da psicologia como profissão; período em que também ocorre uma grande organização e difusão do psicodrama brasileiro a partir de cursos formação em São Paulo e Minas Gerais. Na perspectiva da inclusão do psicodrama no currículo dos cursos de psicologia ocorridos desde os anos 1980, são ponderadas tanto a importância do psicodrama no currículo universitário (como ensino, pesquisa e extensão), como também a especificidade e a relevância de um psicodrama “não universitário”, produzido e difundido por profissionais que fundamentam sua técnica profissional nesta abordagem, mas que nunca tiveram uma “carreira acadêmica”, nem um vínculo com os ideais da Universidade. Finalmente, discute-se a perspectiva futura daqueles psicólogos que já concluíram a formação em psicodrama: quais seriam as possibilidades de aprofundamento teórico, role creating do papel de psicodramatista e aperfeiçoamento profissional? A partir destas inquietações a Mesa Redonda organizou um debate com os presentes sobre a atualidade da formação em psicodrama no século XXI.

Palavras-chave: 1. Psicologia. 2. Universidade 3. Epistemologia 4. Psicodrama.